

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/MF 61.695.227/0001-93

NIRE 35.300.050.274

COMUNICADO AO MERCADO

A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (“Eletropaulo” ou “Companhia”) (B3: ELPL3) comunica que recebeu, em 14 de março de 2018, o Ofício nº 93/2018/CVM/SEP/GEA-1 (“Ofício”), enviado pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) transcrito abaixo:

1. Reportamo-nos à notícia veiculada nesta data, no jornal Valor Econômico, seção Empresas, sob o título “GP avalia fatia da AES na Eletropaulo”, em que constam as seguintes afirmações:

O grupo americano AES está negociando a venda de sua participação na distribuidora paulista de energia Eletropaulo a Fundos de Investimentos. A gestora brasileira GP Investments é uma das interessadas na compra da participação detida pela americana, de 16,84%. Na cotação atual em bolsa, essa fatia vale R\$ 515 milhões.

Em dezembro, a GP captou R\$ 1 bilhão com o objetivo de comprar uma distribuidora de energia e quer efetuar a operação por esse fundo. É a segunda tentativa da GP de entrar na Eletropaulo. A gestora negociou, em 2002, a participação da AES, mas não teve sucesso.

A informação foi antecipada ontem pelo Valor PRO serviço de informações em tempo real do Valor. As ações da Eletropaulo, que vinham operando em queda superior a 2%, passaram a subir com a notícia, e fecharam com ligeiro ganho de 0,05%, a R\$ 18,32.

Desde que a distribuidora de energia migrou para o Novo Mercado, no ano passado, passou a ser uma empresa de capital diluído e sem controlador. O governo é o maior Acionista da Eletropaulo, com 18,73% do capital nas mãos do BNDESPar e 7,97% com a União. O banco, porém, não pode vender sua participação em uma negociação bilateral. As alienações de participações acionárias da BNDESPar em empresas listadas são realizadas em bolsa, ofertas públicas e leilões de venda, e não em transações privadas entre as partes - como a GP quer fazer com a AES. O objetivo do BNDESPar é sempre atingir o preço mais alto.

A operação proposta pela GP poderia ser feita concomitantemente à oferta de ações programada para o fim deste mês pela Eletropaulo na bolsa. Nessa oferta o BNDESPar pode reduzir sua fatia e também serviria para capitalizar a

Eletropaulo

*empresa com uma oferta primária. Isso viabilizaria o plano da GP, que é ser a maior **Acionista** e conseguir dar um choque de gestão na companhia, com dinheiro em caixa.*

*Os **Investidores** querem ficar com até 30% do capital da Eletropaulo, para evitar a obrigação de uma oferta pública pelas ações restantes da distribuidora.*

*A expectativa no mercado é que a oferta de ações seja lançada até o fim deste mês, o que dá à GP um prazo apertado para tentar fechar o negócio antes. Se isso for possível, a gestora sairá com vantagem na oferta de ações, pois poderá exercer o direito de preferência dado aos **Acionistas** atuais na subscrição dos papéis. Nesse cenário, a gestora poderia atingir uma fatia relevante da Eletropaulo sem precisar necessariamente comprar ações do BNDES.*

2. A respeito, solicitamos manifestação da companhia com relação à veracidade da notícia, e, caso afirmativo, explique os motivos pelos quais entendeu não se tratar de fato relevante, bem como comente outras informações consideradas importantes sobre o tema.

Em atenção ao Ofício nº 93/2018/CVM/SEP/GEA-1, acima transcrito, esclarecemos que, conforme já divulgado em fato relevante de 28 de fevereiro de 2018, e reiterado em 14 de março de 2018, a Companhia tem conhecimento de que a The AES Corporation (“AES Corp”), que deixou de ser sua controladora indireta em 27 de novembro de 2017, está avaliando alternativas em relação a seu investimento minoritário na Companhia.

Por se tratar de negociações entre um acionista e terceiros, que, até o momento, não envolveram, diretamente, a Companhia, a mesma não acompanha o andamento das tratativas a esse respeito. Não obstante, a Companhia, nos termos da regulamentação aplicável, comunicará o mercado de qualquer alteração de participação relevante, tão logo lhe seja comunicada.

Por fim, conforme já divulgado nos fatos relevantes de 18 de janeiro e 28 de fevereiro, e, também em atenção ao Ofício nº 93/2018/CVM/SEP/GEA-1, reiterado em 14 de março de 2018, a Companhia avalia alternativas disponíveis para o financiamento de suas atividades e compromissos no curso normal dos seus negócios. Entretanto, não há, nesta data, qualquer definição quanto à efetiva realização de uma oferta pública, tampouco sobre sua estrutura ou volume.

Barueri, 15 de março de 2018.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

Marcelo Antônio de Jesus

Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores